

Casa do Douro, Turismo e Electricidade em Muito Alta Tensão

20-Mai-2011

Comunicado de Imprensa - Visita a Lamego e Tarouca

À Casa do Douro, Turismo e Electricidade em Muito Alta Tensão

A candidatura do Bloco de Esquerda dirigiu-se hoje a Lamego e Tarouca, onde começou a manhã com visita à feira de Lamego. Notou-se uma boa recepção na distribuição do jornal de campanha "Bloco", e interesse pelas propostas do Bloco de Esquerda para o país e para o Distrito.

Foram muitos os comerciantes que na feira criticaram o portajamento da A 24 e da A 25, evidenciando as dificuldades acrescidas que terão. Rui Costa, cabeça de lista do BE, elucidou-os quanto à firme oposição do BE ao portajamento das SCUTS no interior e evidenciou a necessidade de eleger um Deputado pelo BE no Distrito como forma de defesa das acessibilidades, já que PS, PSD e CDS, que reúnem o actual conjunto dos 9 deputados eleitos por Viseu, são claramente a favor do portajamento da A 24 e A 25, à revelia da vontade das populações. Votar PS, votar PSD e votar CDS é a mesma coisa: trata-se de dar um voto a favor das portagens na A 24 e na A25.

De igual forma, os candidatos do BE receberam por parte dos populares a preocupação com a agonia da Casa do Douro, que se traduzir num enfraquecimento dos pequenos viticultores face aos restantes actores económicos do Vinho do Porto. Rui Costa sublinhou o interesse com que o BE tem acompanhado esta questão, tendo mesmo apresentado na Assembleia da República um projecto de resolução com o objectivo de sanear financeiramente a instituição e viabilizar os pagamentos em atraso. Rui Costa acusou ainda o PS de votar contra esta iniciativa, salientando que PSD e CDS deram a mão ao Governo, abstendo-se na sua votação e provocando o seu chumbo. Para estes partidos, a agricultura é afinal mera retórica para ganhar votos.

O BE comprometeu-se a manter viva esta luta e a intransigente defesa dos cerca de 40 000 pequenos vitivinicultores do Douro, que cada vez mais lutam pela sobrevivência num mercado dominado por meia dúzia de grandes companhias, exclusivas beneficiárias das medidas dos últimos governos.

Em conversa com a população os candidatos do Bloco de Esquerda notaram a revolta pelo encerramento de muitas valências do Hospital de Lamego e pelo facto do novo hospital não colmatar essas falhas e apenas dispor de 30 camas.

O Bloco de Esquerda entende que um investimento com a grandeza do novo hospital merecia ser dotado de mais capacidades e valências, tanto mais que serve populações distantes de Penedono a Cinfães. A falta de condições do Hospital Distrital de Vila Real deveria ser entendida como mais uma razão para essas valências e aumento do número de camas de internamento, e não o contrário com pretende fazer o Governo PS.

Ainda na feira, populares de Valdigem e Parada do Bispo que ali se encontravam manifestaram a sua preocupação e indignação com o crescente licenciamento de linhas de alta tensão nas suas freguesias, referindo-se aos seus receios quanto à Saúde Pública e quanto à preservação do Alto Douro Vinhateiro – Património Mundial. O BE tem vindo a abraçar a defesa destas populações e do Alto Douro Vinhateiro – Património Mundial, tendo sido a única força política a efectuar, com deputados, duas visitas a estas freguesias e tendo ainda apresentado requerimentos ao Governo sobre esta matéria.

Já após a feira, e num passeio pela cidade de Lamego, os candidatos do BE tiveram a oportunidade de constatar o interesse de inúmeros turistas pela cidade, sendo visível a sua presença nos estabelecimentos comerciais e de restauração. Esta feliz realidade é assombrada pela proliferação de postes de alta tensão, no interior e em zonas fronteiras ao Alto Douro Vinhateiro, contribuindo para degradar um activo turístico e patrimonial que deveria ser preservado.

Nesta matéria o Bloco de Esquerda mantém o seu compromisso com as populações e lamenta por um lado o autismo do governo do Partido Socialista e, por outro, o absoluto silêncio do PSD, que teve nesta legislatura uma lamecência -Teresa Santos - como deputada, que se recandidata, e nada disse sobre esta matéria. Rui Costa afirmou mesmo que para um voto consciente é preciso saber afinal o que fazem os deputados que elegemos.